

Rover

Edição 6 Versão A

“É uma oportunidade
bestial”

ENTREVISTA
João Armando
Gonçalves

EDITORIAL

O Rover ganha cor!

Bem vindos a Campo, Caminheiros!

Hoje estamos a dar mais um passo neste ROVER. Estamos a concluir os dias da Criação. A Aliança entre Deus e a Humanidade está a acontecer em cada um de nós. Como estás “por dentro”? Sentes que estás mais crescido? Sentes-te mais caminheiro? Estás a chegar ao campo que tem servido de base a tudo o que tens vivido. Um campo onde destacamos: Equipa Pedagógica, Infraestruturas, Cozinha, Comunicação e Imagem, Saúde, Protecção Civil e Segurança. Tu fazes parte de um dos cinco Povos que chegaram hoje ao Casal da Lapa. Tu fazes parte de um pedaço de história que se está a escrever no caminheirismo em Portugal. Por tudo isso, és demasiado importante para passares despercebido. A EP do Rover está contente com os resultados que estão a ser obtidos. É muito importante que, como Caminheiros do CNE, aproveitem esta oportunidade

que vos está a ser dada até ao fim! Muitos são os Caminheiros que, desde há alguns anos, não têm oportunidades semelhantes a esta que vos está a ser dada: estar em ROVER! O Rover deve ser vivido intensamente e em cada instante até ao último momento. Desta forma, esperamos que o Rover esteja a deixar marcas! Que vos deixe o corpo marcado pelas bolhas nos pés, pelos arranhões das silvas nas pernas, pela tinta na roupa e por tudo mais... que simboliza toda a vossa acção nestes dias de Rover. Mais que isso, que as marcas vão até ao mais profundo do vosso ser e que fiquem aí alojadas. Dessa forma, estes momentos únicos jamais serão esquecidos. Aproveitem estes dias para tornar o Rover uma verdadeira actividade nacional de Caminheiros, onde a identidade das Tribos, Famílias e Povos se diluem na entidade única que é ser Caminheiro, nos rumos do Homem Novo!

ROVER 2001

“Vi-me compelido por uma enormidade de emoções, sensações e ao mesmo tempo, um sentimento de saudosismo...”



Israel... o Caminho Prometido.

A Aliança está perto de se concretizar. Israel, a Terra Prometida, é o nome que ecoa no teu coração. A obra está feita, o Caminho trilhado e a Aliança já não é apenas uma quimera.



EDIÇÃO 6 VERSÃO A SÁBADO, 14 DE AGOSTO DE 2010

O Jornal de Campo do Rover 2010 tem edição diária. Em cada dia existem duas versões diferentes que podes ler. Neste momento estás a ler a Versão A da Edição 6. Procura pelo Rover a outra versão deste dia, pede emprestado e boa leitura!

ENTREVISTA A JOÃO ARMANDO GONÇALVES

“Um orgulho do caraças”

O João Armando era o Coordenador da Equipa Nacional da IV em 2001, ano em que se realizou o “Rover 2001”. Uma vez que existe uma ligação inquebrável entre o Rover 2001 e o Rover 2010, que vai desde o imaginário ao tipo de actividades planeadas, entrevistámos o então Chefe Nacional da IV. Procurámos perceber que evolução houve neste espaço temporal. Actualmente, o João Armando é o Secretário Internacional da nossa associação.

Qual é a visão que tens da IV Secção comparada com a que existia há 9 anos atrás no CNE?

Se calhar não é muito diferente da que existia antes, a vontade de fazer coisas importantes é igual. O mundo é que já mudou e se calhar nós devíamos ter mudado também. Acho que era preciso um pequeno ajuste para nos adaptarmos melhor ao que se passa à nossa volta. Em 9 anos mudou muita coisa e não tenho a certeza que nós, CNE, nos tenhamos ajustado em conformidade. O mundo não mudou a 100%, mas para algumas coisas era preciso procurar novas abordagens que nos

fizessem sentido.

O que é que sentes ao ver 9 anos depois a realização de um Rover?

“Um orgulho do caraças”, obviamente. Apesar de os Caminheiros se encontrarem noutros acampamentos, acho que é sempre diferente. Numa actividade só com os Caminheiros vivem-se coisas que não se conseguem viver num acampamento nacional. É pena que tenha demorado tanto tempo, mas é bestial! Espero que o próximo se comece a pensar rapidamente porque se trata mesmo de uma oportunidade que não se pode perder.

Vês uma oportunidade de melhoria para a IV Secção neste tipo de eventos?

Sim! Temos 6 dias em que as pessoas podem estar concentradas em si próprias. É claro que olhamos sempre para fora, mas vão haver sempre momentos em que podemos reflectir o que somos, não só individualmente mas também como associação e IV Secção. Estes momentos em que Caminheiros se encontram são muito importantes! Claro que temos iniciativas mais pequenas, mas esta é



a grande festa da IV do CNE. Em boa hora se começou a avançar e espero que se consiga manter no futuro.

Um intervalo de 9 anos entre o Rover 2001 e o Rover 2010 foi demasiado grande?

Foi! É certo que ainda se vive um pouco de magia do Rover 2001, na entrega e noutras coisas. Acho que não são só as pessoas que precisam, a própria associação precisa destes momentos em que a secção mais velha se junta para fazer coisas que só ela é que pode fazer, que não pode fazer com outras. Temos que ver o lado positivo das coisas – se não se fez até aqui, não se fez! Só devemos ter este tipo de iniciativas quando vale a pena ter e não “fazer por fazer”. O orgulho da associação

deve vir do facto de ter tantas pessoas juntas, que têm a mesma idade e os mesmos problemas. É, de facto, uma grande oportunidade.

Quais foram os motivos, em 2001, que te levaram a querer avançar com o Rover 2001?

O Rover 2001 resultou de um processo pensado relativamente aos acampamentos nacionais: valeria a pena ter algo separado para os Caminheiros? Nesse grupo de trabalho chegou-se à conclusão de que seria interessante fazer uma experiência de actividade só para Caminheiros. Era eu o responsável da Equipa Nacional da IV e avançámos com este projecto. Foram uma série de circunstâncias felizes! Já tínhamos alguma experiência de actividades

só de Caminheiros e quisemos mesmo muito fazer o Rover.

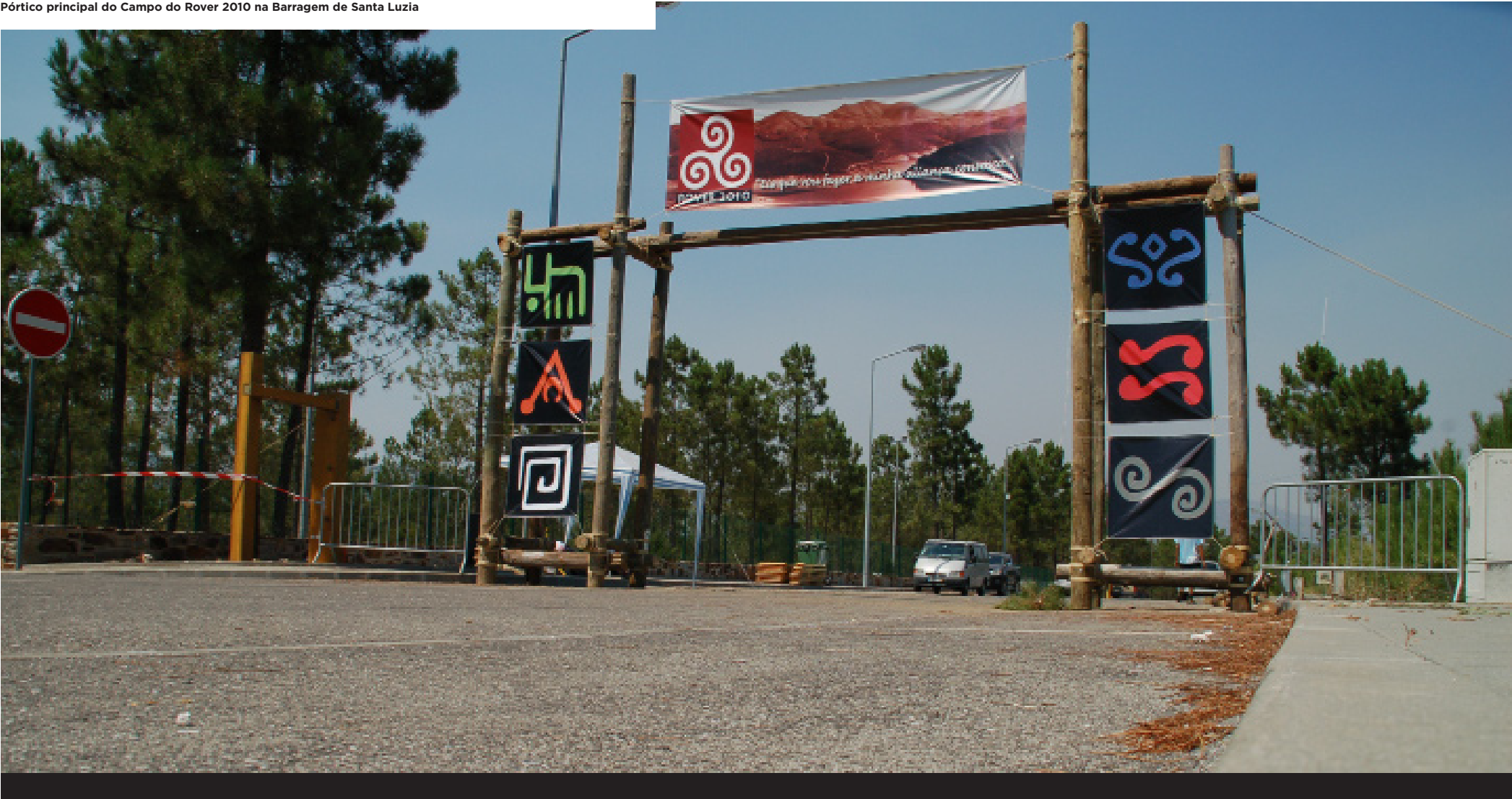
Hoje também temos motivos para fazer um Rover?

Temos sempre motivos para fazer um Rover! Há sempre momentos, há sempre motivos para ter os Caminheiros juntos. Se calhar não temos o espaço todo que devíamos ter para os Caminheiros no CNE. Felizmente, a nível regional, vão acontecendo estes encontros. No entanto, a nível nacional, fazem mesmo muita falta. As razões disso podem ser várias... É arriscado, mas é muito interessante proporcionar um espaço onde os Caminheiros se juntem todos e queiram coisas, e sonhem coisas... não podemos ter medo desse risco!

SHORT MESSAGE ROVER
EP ROVER / ENCC

Caminho, Comunidade, Serviço... Já viveste tudo isto neste Rover. Em breve chega a Partida. Não se trata de ir embora, mas sim de fazer mais e melhor com o que se aprendeu aqui. O teu objectivo está cada vez mais próximo. Grande lição de vida este Rover!

Pórtico principal do Campo do Rover 2010 na Barragem de Santa Luzia



Rover

Edição 6 Versão B

“Serão sempre bem vindos!”

POVOS

O impacto nas Comunidades

EDITORIAL

O Rover ganha cor!

Bem vindos a Campo, Caminheiros!

Hoje estamos a dar mais um passo neste ROVER. Estamos a concluir os dias da Criação. A Aliança entre Deus e a Humanidade está a acontecer em cada um de nós. Como estás “por dentro”? Sentes que estás mais crescido? Sentes-te mais caminheiro? Estás a chegar ao campo que tem servido de base a tudo o que tens vivido. Um campo onde destacamos: Equipa Pedagógica, Infraestruturas, Cozinha, Comunicação e Imagem, Saúde, Protecção Civil e Segurança. Tu fazes parte de um dos cinco Povos que chegaram hoje ao Casal da Lapa. Tu fazes parte de um pedaço de história que se está a escrever no caminheirismo em Portugal. Por tudo isso, és demasiado importante para passares despercebido. A EP do Rover está contente com os resultados que estão a ser obtidos. É muito importante que, como Caminheiros do CNE, aproveitem esta oportunidade

que vos está a ser dada até ao fim! Muitos são os Caminheiros que, desde há alguns anos, não têm oportunidades semelhantes a esta que vos está a ser dada: estar em ROVER! O Rover deve ser vivido intensamente e em cada instante até ao último momento. Desta forma, esperamos que o Rover esteja a deixar marcas! Que vos deixe o corpo marcado pelas bolhas nos pés, pelos arranhões das silvas nas pernas, pela tinta na roupa e por tudo mais... que simboliza toda a vossa acção nestes dias de Rover. Mais que isso, que as marcas vão até ao mais profundo do vosso ser e que fiquem aí alojadas. Dessa forma, estes momentos únicos jamais serão esquecidos. Aproveitem estes dias para tornar o Rover uma verdadeira actividade nacional de Caminheiros, onde a identidade das Tribos, Famílias e Povos se diluem na entidade única que é ser Caminheiro, nos rumos do Homem Novo!

ROVER 2001

“Já não trago os pés doridos mas, na alma e no coração trago as marcas do sonho que percorri.”



Israel... o Caminho Prometido.

A Aliança está perto de se concretizar. Israel, a Terra Prometida, é o nome que ecoa no teu coração. A obra está feita, o Caminho trilhado e a Aliança já não é apenas uma quimera.



EDIÇÃO 6 VERSÃO B SÁBADO, 14 DE AGOSTO DE 2010

O Jornal de Campo do Rover 2010 tem edição diária. Em cada dia existem duas versões diferentes que podes ler. Neste momento estás a ler a Versão B da Edição 6. Procura pelo Rover a outra versão deste dia, pede emprestado e boa leitura!



POVO JACOB
“Estão a habituar-nos mal”

Ao circular pelas ruas de Dornelas do Zêzere, encontravam-se algumas pessoas que simpaticamente nos sorriam e saudavam como se fossemos conhecidos de longa data. Facilmente se percebia que era influência da presença de um grande grupo de escuteiros na localidade.

“Espero que os jovens que cá vivem tenham visto como é que se trabalha!”, comentou uma habitante local que se mostrava muito agradada com os trabalhos que ainda decorriam esta tarde.

A recuperação das placas de rua, o jardim infantil ou a recuperação do património são alguns dos exemplos onde a vontade de Servir se fez sentir.

A boa interacção com a população era evidente. A boa disposição pairava no ar fazendo surgir comentários em jeito de brincadeira: “Estão a habituar-nos mal”, disse uma idosa que estava sentada no banco de jardim a observar com admiração o jardim infantil.

A hora de partir aproximava-se a passos largos, no entanto uma coisa é certa, este exemplo de entrega e ajuda ao próximo irá deixar saudades. “Devia ser assim todos os anos”.



POVO ESAÚ
“Voltem para o ano!”

Foi com grande interesse e curiosidade que as gentes da freguesia de Fajão acompanharam o trabalho que os participantes do Rover 2010 aí têm realizado. As tribos integraram-se bastante bem junto dos Fajenses, cuja satisfação e alegria, visível nos seus gestos, se reflecte nas suas palavras:

“É um caso de admiração (...), valorizo o trabalho que tiveram cá, realmente vê-se e na minha opinião é de agradecer, é realmente de elogiar o vosso trabalho”.

O mérito do serviço realizado pelos caminheiros e as suas mais valias são reconhecidos por todos os habitantes: “Falamos com as pessoas (...). Como há muitas pessoas que se sentem sozinhas é sempre bom novas pessoas”. “Há muito tempo que ninguém vinha restaurar e era muito difícil arranjar pessoas para o fazer (...). Vocês vêm com vontade de mudar as coisas e deixar uma marca da vossa passagem, é sempre bom ver isso”.

Com a partida destes caminheiros fica o apelo: “Para o ano esperamos que cá estejam outra vez (...) gostámos porque dá uma vida nova, são pessoas diferentes que vêm por bem.”



POVO JOSÉ
“Agora que partem fica um bocado de saudade...”

Voltamos a Janeiro de Baixo para saber junto da população o impacto dos vários serviços realizados e da presença do Povo José.

Quisemos saber como sentiram os habitantes a presença dos nossos escuteiros, a primeira impressão quando chegámos à aldeia surgiu logo na satisfação enorme por nos receberem: “toda a presença deles aqui é muito boa porque trazem alegria e boa disposição” e todas as mais valias são evidenciadas.

Em relação aos vários serviços realizados a população crê que serão proveitosos para todos os habitantes. A requalificação do cemitério poderá ter no início admirado alguns locais, mas agora que vêem a obra feita acham: “uma maravilha que a aldeia precisava.”

A limpeza das margens do rio, “é um trabalho por eles começado mas que cabe a nós concluir e manter” toda esse desbravamento levará com que mais espaço seja propocionado aos utilizadores da praia fluvial.

Com a construção de barcas “criaram mais uns equipamentos” para a recriação local.

“Agora que partem fica um bocado de saudade e tristeza porque já tínhamos uma amizade com eles”



POVO ISAAC
Um serviço deixado com amor

Agora que acaba o serviço voltámos à vila da Pampilhosa para descobrir como deixaram marca os caminheiros e companheiros junto da população com vários serviços efectuados.

Na pequena vila os jovens chegaram e “Estão a trazer dinamismo e amizade.” Assim sentem os habitantes. Todas as mais valias da presença do Rover são enaltecidas pelas mais variadas razões, uns pelo serviço prestado outros pela palavras e pela acção social aí desenvolvida.

Pelos vários serviços realizados, a população está contente e demonstra “que são tudo coisas que nos vão facilitar a vida e melhorar o nosso concelho”, estes serviços abrangerão os mais variados campos.

As várias instituições mostram-se particularmente agradadas com os efeitos imediatos dos serviços sendo pelas mais variadas razões muitas vezes referido. Ainda assim são de salientar os serviços que necessitam de ser continuados e perpetuados, “agora é nossa obrigação continuar aquilo que foi deixado com amor”.

As nossas crianças por certo irão falar durante muito tempo da vossa presença e de tudo o que nos ensinaram”



POVO ABRAÃO
“Vê-se gente pela rua a passear”

Na localidade de Unhais-o-Velho, a presença dos Caminheiros fez-se sentir de forma intensa. A animação era uma constante e, apesar de poucas pessoas a circular pelas ruas, todas elas traziam na cara um sorriso de agrado para com os trabalhos desenvolvidos pela mancha vermelha que invadiu esta pacata terra. “Vêm animar a aldeia”, comentavam alegremente entre si.

Colocação de placas, restauro de património e limpeza das respectivas áreas envolventes e do rio eram as suas missões. Missões essas vividas num espírito de fraternidade e de Serviço. Um espírito de corpo tornado realidade.

Toda esta juventude fez Unhais-o-Velho rejubilar. Agora que o momento da partida se aproxima, os habitantes não escondem o orgulho de ver a sua terra de cara lavada, recordando outros tempos, e simultaneamente a esperança de um dia voltarem a ver estes jovens por lá... E que tragam companhia!

O que trouxeram estes jovens? “Algum dinamismo à aldeia, ver-se gente pela rua a passear”. O que levam? O carinho dos habitantes gravado no coração e o sentimento de concretização.

SHORT MESSAGE ROVER
EP ROVER / ENCC

Caminho, Comunidade, Serviço... Já viveste tudo isto neste Rover. Em breve chega a Partida. Não se trata de ir embora, mas sim de fazer mais e melhor com o que se aprendeu aqui. O teu objectivo está cada vez mais próximo. Grande lição de vida este Rover!

Final do trabalho numa das Comunidades que acolheram um dos Povos do Rover

